

PROJETO URBHIS

VÍDEO-HISTÓRIA EM SALA DE AULA: ESTUDO DE VIVÊNCIAS URBANAS E SENSIBILIZAÇÃO HISTÓRICA

ORIENTADORA: PROF.^a DR.^a KATANI MARIA MONTEIRO RUFFATO

BOLSISTA DE PESQUISA BIC/UCS: NATALIA FERREIRA

APRESENTAÇÃO DO TEMA E DOS PROBLEMAS DE PESQUISA

O intuito deste projeto é oferecer, através da narrativa visual, elementos de reflexão pelo público escolar acerca das diferentes formas de viver, ser e estar no mundo; é demonstrar que uma das funções do ensino de História “é o aprendizado de que aquilo que somos é apenas uma forma de ser entre muitas” e que a História nos ensina a “desnaturalizar, a ter um olhar perspectivo e a atentar para as diferenças, relativizando nossos valores e pontos de vista” (ALBUQUERQUE JÚNIOR, 2012, p. 31). O projeto prevê a produção de cenas urbanas na cidade de Caxias do Sul com foco nas trajetórias e itinerários de alguns passantes, em diferentes tempos. A perspectiva abordada objetiva problematizar as seguintes questões: por um lado, sobre a temática propriamente dita, ou seja, sobre como os indivíduos se relacionam com a cidade em seu cotidiano, de que forma vivem a cidade e na cidade a partir de suas apropriações do espaço urbano; de outro, tratar dos desafios e das potencialidades do investimento do historiador ao se valer de outras linguagens, no caso a audiovisual, para expor os resultados de suas pesquisas.

REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

Segundo Michel de Certeau (2013, p. 163-164), o ato de caminhar encontra uma primeira definição como espaço de enunciação – “os jogos dos passos moldam espaços”. Para esta apresentação, foi selecionada a experiência referente à produção da cena que dá voz e vez às vivências de Demba Sokhna, imigrante senegalês que narra, por meio de depoimento gravado em áudio e vídeo e de filmagens ao vivo de situações cotidianas, aspectos de sua trajetória de vida, de sua cultura e horizontes de expectativas.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. Fazer defeitos nas memórias: para que servem o ensino e a escrita da História? In: GONÇALVES, Márcia de Almeida...[et al.], (orgs.). *Qual o valor da história hoje?* Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012. p. 21-39.
- ALMEIDA, Juniele Rabêlo de. ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (orgs.). *Introdução à história pública*. São Paulo: Letra e Voz, 2011. p. 81-96.
- CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer*. 20. Ed. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- HADLER, Maria Sílvia Duarte. Cidade e ensino de História. In: ZAMBONI, Ernesta; GALZERANI, Maria Carolina Bovério; PACIEVITCH, Caroline. *Memória, sensibilidades e saberes*. Campinas: Alínea, 2015. p.225-232.
- MAUAD, Ana Maria; DUMAS, Fernando. Fontes orais e visuais na pesquisa histórica. Novos métodos e possibilidades narrativas. In: ALMEIDA, Juniele Rabêlo de. ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (orgs.). *Introdução à história pública*. São Paulo: Letra e Voz, 2011. p. 81-96.

Sobre essa última questão, a produção da cena, a opção foi a escrita videográfica (MAUAD; DUMAS, 2011). Ao privilegiar a cidade e as vivências de seus habitantes em diferentes tempos por meio da produção audiovisual, a pesquisa procura explorar a potencialidade do uso dessa linguagem no ambiente escolar como forma de contribuir para a reflexão da “relação de mão dupla que deve instaurar-se entre cidade e educação, entre cidade e o ensino de História”, afinal, “se a cidade oferece possibilidades de educação para seus habitantes, a escola e o ensino de História também podem oferecer possibilidades de educar a cidade” (HADLER, p. 2015, p.227). Alinhada à perspectiva da história pública (ALMEIDA; ROVAI, 2011), busca-se nesta apresentação tratar da constituição de um produto cultural capaz de aproximar a história e seus públicos, de divulgar o conhecimento histórico para além dos domínios da academia e, no caso específico da cena selecionada, demonstrar que é possível uma sensibilização histórica para a alteridade a partir de leituras de percursos de passantes da cidade.

RESULTADOS

O projeto URBHIS prevê a produção de cenas que privilegiem a cidade e as vivências urbanas de seus habitantes em diferentes tempos na cidade de Caxias do Sul. No momento em que se encontra a pesquisa, foi produzida a primeira cena, ou episódio, que destaca a trajetória de Demba Sokhna em seus itinerários pela cidade no contexto do tempo presente. O próximo passo da pesquisa consiste, além da produção de outras cenas, analisar as apropriações do vídeo-história “*Demba Sokhna: um “outro” passante no circuito da cidade*” no contexto escolar.